

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Disciplina: História

2025

Prova 19/2025

9.º Ano de Escolaridade

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do 3.º Ciclo do Ensino Básico da disciplina de História, a realizar em **2025**, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios gerais de classificação
- Material autorizado
- Duração

1 - OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova de equivalência à frequência de História tem por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as respetivas áreas de competências, bem como as Aprendizagens Essenciais da disciplina para o 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade.

A prova permite avaliar os conhecimentos e capacidades, associados às Aprendizagens Essenciais, tendo sido selecionadas de entre elas as passíveis de avaliação em prova escrita de duração limitada.

Neste sentido, a avaliação incide, nomeadamente, nas capacidades e aprendizagens seguintes:

- Tratamento de Informação / Utilização de Fontes

- Interpreta documentos de natureza diversa e com mensagens diversificadas;
- Utiliza conceitos históricos a partir da interpretação e da análise de fontes (textos, imagens, mapas e plantas, tabelas cronológicas, gráficos e quadros).

- Compreensão Histórica

Temporalidade

- Identifica e caracteriza fases principais da evolução histórica e grandes momentos de rutura;
- Localiza no tempo eventos e processos e distingue ritmos de evolução.

Espacialidade

- Localiza no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas em evolução e em interação;
- Estabelece relações entre a organização do espaço e os condicionalismos físico-naturais.

Contextualização

- Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural, e estabelece conexões e inter-relações entre eles;
- Interpreta o papel dos indivíduos e dos grupos na dinâmica social;
- Reconhece a simultaneidade de diferentes valores e culturas e o carácter relativo dos valores culturais em diferentes espaços e tempos históricos;
- Relaciona a história nacional com a história europeia e mundial, abordando a especificidade do caso português.

- Comunicação em História

- Produz, em função do solicitado, textos com correção linguística, aplicando o vocabulário específico da disciplina.

Na prova, são avaliadas aprendizagens relativas aos temas/ domínios que se encontram discriminados na tabela:

Ano de escolaridade	Temas / Domínios	Aprendizagens Essenciais
7.º Ano	A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO Os gregos no séc. V a.C. e o exemplo de Atenas	- Localizar o espaço helénico, identificando-o como uma realidade de cidades-estado; - Destacar a experiência democrática de Atenas no contexto das cidades-estado gregas; - Reconhecer a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as limitações da democracia ateniense do século V a.C.; - Desenvolver comparações entre os processos democráticos grego e atual; - Articular o conceito de cidadania com a educação, os jogos, o teatro, as crenças e manifestações religiosas; - Desenvolver comparações entre as formas de cidadania grega e a atual
	PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV Crises e revolução no século XIV	- Identificar causas da crise económica do século XIV em Portugal, integrando-a no clima de recessão europeia; - Reconhecer nas guerras fernandinas uma das causas do agravamento da crise em Portugal, enquadrando-as no contexto da Guerra dos Cem Anos; - Integrar a revolução de 1383-1385 no contexto de crise, realçando os seus aspetos políticos; - Compreender as lutas com Castela no contexto do reforço e consolidação da independência de Portugal; - Mobilizar os conceitos: crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.
8.º Ano	EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI	- Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa;

	A abertura ao mundo	- Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; - Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; - Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; - Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; - Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; - Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais
	PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII O Antigo Regime no século XVIII	- Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; - Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré-industrial; - Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo; Manufatura.
9.º Ano	A EUROPA E O MUNDO NO LIMÍAR DO SÉCULO XX Hegemonia e declínio da influência europeia	- Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; - Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; - Identificar/aplicar os conceitos: Imperialismo; Nacionalismo; Colonialismo; Racismo; Ultimato; Paz precária; Fordismo; Taylorismo; Estandarização; Monopólio; Inflação.

	DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL As dificuldades económicas dos anos 30 Entre a ditadura e a democracia A II Guerra Mundial	- Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda; - Descrever as principais características dos regimes totalitários; - Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, destacando o papel de Salazar; - Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças; - Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito; - Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra; - Analisar o papel da ONU
--	--	--

2 - CARACTERÍSTICAS E ESTRUTURA DA PROVA

A prova revestirá a modalidade de prova escrita.

A prova é realizada em folha própria fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

A prova é cotada na escala de 0 a 100 pontos percentuais.

A prova apresenta vários grupos de itens.

Alguns itens têm por suporte um ou mais documentos de natureza diversa, como, por exemplo, textos, imagens, gráficos e mapas, cuja análise é exigida.

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla, correspondência/associação, completamento, verdadeiro/falso, ordenação) e itens de construção (resposta restrita, resposta restrita e resposta extensa).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, imagens, mapas, tabelas e gráficos.

3 - CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

No caso de haver mais que uma resposta ao mesmo item, será classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Nos **itens de resposta curta**, a classificação é atribuída de acordo com os elementos de resposta solicitados e apresentados. Se a resposta contiver informação que exceda o solicitado, só são considerados os elementos que satisfaçam o que é pedido.

Nos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com o definido nos critérios específicos de classificação da prova.

Nos **itens de resposta restrita e extensa**, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados, para efeitos da classificação, os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é de zero pontos.

Nas respostas aos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, a não integração de aspetos relacionados com a informação contida nos documentos constitui fator de desvalorização, implicando a atribuição de pontuações correspondentes a níveis de desempenho abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada se tal integração fosse feita.

Nos **itens de resposta restrita e de resposta extensa**, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

Níveis	Descritores
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.

Nos **itens de seleção de escolha múltipla**, a cotação total do item é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta. São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção, quando tal não é solicitado.

Nos **itens de seleção de ordenação**, a classificação apenas é atribuída aos itens que são apresentados pela ordem correta.

Nos **itens de seleção de correspondência/associação e de completamento** a cotação de cada correspondência/associação é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única resposta correta. Considera-se incorreta qualquer correspondência/associação que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto. Considera-se incorreta qualquer resposta de completamento que não apresente, de forma inequívoca, a palavra ou expressão corretas.

Não há lugar a classificações intermédias.

Em todas as questões da prova, será ainda atribuída a cotação de zero pontos aos itens/respostas nas quais o examinado apresente o número e/ou a letra da questão ilegível ou omissa

4 - DURAÇÃO DA PROVA

A prova tem a duração de 90 minutos, sem tolerância.

5 - MATERIAL AUTORIZADO

O aluno pode utilizar durante a realização da prova o seguinte material:

- Caneta ou esferográfica de tinta indelével azul ou preta.
- Não é permitido o uso de corretor.